




## C A P Í T U L O 10

# POSSIBILIDADES E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DIANTE DA GERAÇÃO DIGITAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2661925140710>

**Luíza Arlênia Fernandes Diniz Torres**

Graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri. Especialização em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University

**RESUMO:** Este trabalho tem como proposta abordar a chamada geração digital, analisando seu percurso dentro do ambiente educacional e refletindo sobre os desafios e possibilidades que ela representa para os professores. Trata-se de uma geração formada por jovens que cresceram em um mundo profundamente conectado com fácil acesso à internet aos dispositivos móveis desde a infância. Embora o uso das tecnologias digitais traga inúmeros benefícios, seu uso excessivo pode prejudicar a concentração dos alunos afetando tanto a qualidade da aprendizagem quanto à capacidade de manter o foco. Além disso pode dificultar o desenvolvimento do pensamento crítico e a organização das ideias de forma clara e estruturada. A pesquisa foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, com base em estudos de autores como DOS SANTOS et al. (2023), SANTOS et al. (2024), MORAN et al. (2000) e VIANA (2023) que discutem os impactos da era digital na educação. Os resultados indicam que, mesmo oferecendo novas possibilidades para o ensino e aprendizagem, a tecnologia também impõe importantes desafios aos educadores, como a necessidade de adquirir habilidades digitais e de se adaptar a diferentes formas de aprender dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geração digital. Era digital. Tecnologias digitais. Habilidades digitais.

## POSSIBILITIES AND CHALLENGES FACED BY TEACHERS IN THE DIGITAL GENERATION

**ABSTRACT :** This paper aims to address the so-called digital generation, analyzing its path within the educational environment and reflecting on the challenges and possibilities it represents for teachers. This is a generation made up of young people who grew up in a deeply connected world with easy access to the internet and mobile devices since childhood. Although the use of digital technologies brings countless benefits, its excessive use can harm students' concentration, affecting both the quality of learning and the ability to maintain focus. It can also hinder the development of critical thinking and the organization of ideas in a clear and structured way. The research was conducted through a bibliographical survey, based on studies by authors DOS SANTOS et al. (2023), SANTOS et al. (2024), MORAN et al. (2000) and VIANA (2023) who discuss the impacts of the digital age on education. The results indicate that, even though it offers new possibilities for teaching and learning, technology also poses important challenges to educators, such as the need to acquire digital skills and adapt to different ways of learning of students.

**KEYWORDS:** Digital generation. Digital age. Digital technologies. Digital skills.

### INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia tem transformado significativamente vários aspectos da vida cotidiana, e a educação é uma das áreas mais impactadas. Nesse contexto, surge uma nova geração de jovens que cresceu rodeada por recursos digitais e conectividade constante. Conhecidos como nativos digitais, esses estudantes apresentam comportamentos e formas de aprendizagem que desafiam os modelos educacionais tradicionais. Essa realidade tem levado as escolas a repensar em suas práticas, buscando integrar as tecnologias ao cotidiano escolar de maneira significativa. A presença dessas ferramentas no ambiente educacional tem possibilitado novas formas de ensinar e aprender, como também evidenciar as dificuldades desde a formação adequada dos professores até a criação de estratégias eficazes para o uso pedagógico da tecnologia.

O objetivo deste Paper é discutir quem são esses jovens da geração digital e quais são os impactos que a sua presença causa na rotina escolar, especialmente para os professores. A intenção é refletir sobre os desafios e as oportunidades que surgem diante dessa nova realidade, analisando como ela está influenciada das práticas de ensino e aprendizagem. A metodologia adotada baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, com a análise de diversos artigos acadêmicos voltadas ao tema. O artigo está dividido em três partes: a primeira apresenta o tema, os objetivos, a metodologia e uma visão geral do estudo; a segunda parte desenvolve a base

teórica, destacando as características da geração digital e seus impactos no contexto educacional; e, por fim, a última parte traz reflexões e considerações finais sobre os caminhos possíveis para lidar com esses desafios.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA GERAÇÃO DIGITAL

Os jovens pertencentes à chamada geração digital apresentam uns traços distintos, pois desde jovens, estão expostos a dispositivos eletrônicos em meios digitais. Essa vivência contínua com a tecnologia influencia diretamente suas expectativas, métodos de aprendizado e de interpretar o ambiente que em vivem, diferenciando de gerações anteriores.

Segundo DOS SANTOS et al. (2023) está surgindo uma nova geração chamada Screenagers que se caracteriza por uma relação próxima e espontânea com as tecnologias digitais como celulares, tablets e computadores. Esses jovens cresceram inseridos em um ambiente digital no qual acessa a informação imediata. Por serem nativos desse universo, tem grande familiaridade com redes sociais, jogos e aplicativos, estando constantemente conectados.

Essa geração igualmente chamada de Screenagers vem transformando o ambiente educacional ao introduzir novos métodos de ensino e aprendizados. Contudo, essa transformação também exige adesão de metodologias atualizadas, que integram de maneira eficaz as tecnologias ao currículo escolar.

De acordo com DOS SANTOS et al. (2023), para enfrentar os desafios e ao mesmo tempo aproveitar as oportunidades trazidas pela geração Screenagers é necessário que os educadores atualizem suas práticas pedagógicas. Isso envolve a integração das tecnologias digitais ao currículo de maneira relevante, por meio de atividades que incentivem a criatividade, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas. Os autores também destacam a importância de orientar e apoiar os alunos, ensinando-os a usar a tecnologia de forma crítica e responsável.

Os educadores enfrentam inúmeros desafios ao lidar com dispositivos digitais constantemente presentes nas mãos dos discentes. A concentração dos estudantes frequentemente se dispersa, dificultando o andamento das atividades escolares por isso torna-se essencial equilibrar abordagens educacionais que envolvam tanto uso das tecnologias como atividades off-line, com objetivo de manter o engajamento e a concentração dos discentes

De acordo com DOS SANTOS et al. (2023, p.60), a geração digital composta por nativos digitais que cresceram em um ambiente permeado por dispositivos tecnológicos, enfrenta um percurso escolar único em comparação às gerações anteriores.

Os Screenagers apresentam diversas particularidades marcantes, como o fato de estarem constantemente conectados à internet e as redes sociais. São altamente conectados e acostumados a realizar múltiplas atividades ao mesmo tempo, como assistir vídeos, conversar pelo WhatsApp e fazer buscas on-line. Valorizam respostas imediatas o que reflete seu comportamento ágil imediatismo além disso utilizam com frequência memes, emojis e vídeos curtos como formas de expressão, criando e compartilhando conteúdos com grande facilidade.

Em contrapartida, esse grupo também enfrenta certos obstáculos, como a facilidade em se distrair e perder o foco. Use inadequado de jogos e aplicativos podem desviar o enfoque dos jovens comprometendo tanto a concentração quanto desenvolvimento educacional. Muitos acabam recorrendo ao copiar e colar, sem buscar compreender de fato os assuntos, o que leva a uma aprendizagem superficial. Além disso, o tempo excessivo diante das telas colabora com o sedentarismo, pode afetar a saúde mental e até gerar uma espécie de dependência dos dispositivos, dificultando a execução de tarefas sem o auxílio da tecnologia.

## Oportunidades e desafios para os professores

Com a chegada da geração digital, a educação passou a enfrentar novos obstáculos. Um dos principais é a dificuldade que alguns professores têm de se adaptar as mudanças exigidas pelo cenário atual, especialmente no que diz respeito à integração de tecnologias e metodologias ativas no ensino. Para muitos, esse processo ainda é desafiador. No entanto, quando há abertura para essas inovações, os resultados são visíveis: os alunos se mostram mais engajados e apresentam desenvolvimento mais significativo. Isso mostra que, apesar dos desafios, há grande oportunidade para transformar a prática pedagógica de forma positiva.

Segundo SANTOS (2024), como citado por MORIN (2000), a complexidade do conhecimento na sociedade contemporânea exige uma abordagem transdisciplinar e integrada, desafiando os currículos tradicionais. E implica na necessidade de reestruturar os currículos de modo a incorporar habilidades digitais, pensamento crítico e aprendizagem baseado em projetos, alinhando o conteúdo educacional com as demandas do século XXI.

Dessa forma precisamos entender que no mundo atual, onde o conhecimento é cada vez mais complexo e interligado já não faz sentido manter o modelo de ensino dividido em disciplinas isoladas, como nos currículos tradicionais. Em vez disso é necessário repensar a forma como ensinamos, criando propostas que integrem diferentes áreas do saber. Isso inclui, por exemplo, desenvolver habilidades digitais, estimular o pensamento crítico e propor atividades práticas, como projetos. A ideia é preparar os estudantes para os desafios reais do século XXI, tornando o aprendizado mais conectado com a vida e com as demandas do mercado e da sociedade.

A questão da atenção e concentração dos alunos em ambientes digitais também é um desafio. De acordo com SANTOS (2024) como citado em BAUERLEIN (2008), a era digital trouxe consigo uma série de distrações que podem comprometer a capacidade de concentração dos alunos. MORAN (2020), reafirma que o constante bombardeio de informações e a facilidade de acesso à inúmeras fontes podem levar a superficialidade no processo de aprendizagem. Portanto, torna-se importante desenvolver estratégias que ajudem os alunos a gerenciar as distrações e a manter o foco nas atividades educacionais. Os alunos estão expostos a muitas distrações o tempo todo, como notificações, redes sociais e excesso de informações disponíveis na internet.

Isso pode atrapalhar a concentração, desviar atenção e fazer com que o aprendizado se torne superficial, já que o foco se perde facilmente, prejudicando o rendimento. Por isso, é fundamental criar estratégias que ajudem os estudantes a lidar melhor com essas distrações e a manter atenção nas tarefas escolares, para que o aprendizado realmente aconteça de forma mais profunda e significativa

Como afirma SANTOS (2024), atualmente, a capacidade dos professores de utilizar a tecnologia de forma eficaz se tornou indispensável na educação. Com a presença cada vez maior de recursos digitais no ambiente escolar, é fundamental que os educadores saibam incorporá-los de maneira estratégica em suas práticas pedagógicas. Quando essa integração acontece de forma adequada, ela favorece significativamente o processo de aprendizagem dos alunos e aumenta suas chances de sucesso nesse novo cenário marcado pela transformação digital.

Esses recursos digitais quando bem utilizados favorece o aluno, possibilitando engajamento, aprendizados mais inclusivos, dinâmicos, personalizados, pensamento crítico, promovendo a colaboração entre os estudantes, além de favorecer a resolução de problemas. Para que isso aconteça na sua plenitude é preciso que os professores sejam capacitados e tenham apoio das instituições de ensino. Essa mudança em relação ao uso das tecnologias vem impactar e potencializar o processo de ensino, de modo que o professor vai passar a ser um mediador, o que antes ele era visto como único detentor do conhecimento.

Segundo VIANA (2023), a tecnologia tem uma presença marcante na rotina dos estudantes de hoje. Quando usada de maneira adequada ela pode se tornar um aliado importante para estimular o interesse, facilitar a troca de ideias e torna-se o aprendizado mais relevante envolvente. Por outro lado, é essencial que haja um equilíbrio entre o uso dos recursos digitais e outras formas de aprender e viver experiências, para que o desenvolvimento dos alunos aconteça de forma completa e saudável.

Acompanhar de perto o uso das tecnologias no ambiente escolar é algo que não pode ser deixado de lado. É essencial que esse uso vem acompanhado de orientação e senso crítico, para que os recursos digitais sejam utilizados de forma equilibrada e consciente.

Com os alunos cada vez mais conectados em seu mundo digital, o papel dos educadores vai além de simplesmente aplicar a tecnologia em sala de aula, é preciso também ensinar os estudantes a fazerem o uso responsável dessas ferramentas. Isso se inclui estimular o pensamento crítico orientar sobre a segurança e privacidade na internet e promover uma relação saudável com as mídias digitais. Ao oferecer esse tipo de apoio os professores ajudam os alunos a identificar informações confiáveis, a manter o foco e a tirar o melhor proveito da tecnologia para o aprendizado. Com esse acompanhamento é possível compreender para a formação de jovens mais conscientes críticos e preparados para os desafios de um mundo cada vez mais digital e conectado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho, é possível afirmar que os objetivos propostos foram alcançados de maneira satisfatória. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível aprofundar a compreensão sobre a geração digital e seu impacto no ambiente escolar, identificando as principais características desses jovens e a forma como eles se relacionam com o processo educativo. A introdução ao contexto analisou bem o tema, enquanto o desenvolvimento foi dividido em duas partes principais, uma voltada para o perfil da geração digital e a outra para os desafios e oportunidades que ela representa para os professores. Essa organização ajudou a construir uma visão ampla sobre como a tecnologia vem influenciando o ensino e a aprendizagem.

O estudo também reforçou a importância de os educadores estarem abertos às mudanças trazidas pela era digital. Com o uso consciente e bem planejado das tecnologias, os professores podem enriquecer suas práticas pedagógicas, tornando as aulas mais atrativas interativas e eficazes para os estudantes. No entanto, o trabalho também chamou atenção para os obstáculos que ainda existem, como a necessidade de formação contínua e a resistência de parte dos profissionais diante das inovações. Assim, além de atingir seus objetivos principais esta pesquisa contribuiu para o debate sobre a transformação da educação na área digital abrindo o caminho para novos estudos que explorem estratégias práticas eficazes para lidar com essas mudanças de forma positiva e produtiva.

## REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, D. S. et al. Screenagers: a nova geração digital e o futuro da educação. Revista Amor Mundi, v. 4, n. 3, p. 57–63, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v4i3.205>. Acesso em: 22 jul. 2025.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

SANTOS, S. M. A. V. et al. Educação para a geração digital: desafios e estratégias. Revista Foco, v. 17, n. 1, p. e4072–e4072, 2024.

VIANA, M. N. R. Geração de screenagers e educação. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, v. 11, n. 14, p. 193–198, 2023.